

ESTATÍSTICAS

REGIÃO SUDESTE CONCENTRA MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO



De acordo com números do Ministério da Previdência Social, no ano de 2009, data do último levantamento oficial, foram registrados 723.452 acidentes de trabalho. Deste total, 520.921 ocorreram com homens e 202.526, com mulheres. A Região Sudeste é a que mais apresenta ocorrências - 387.819 durante aquele ano. Em seguida, estão as regiões Sul, com 164.420 ocorrências; Nordeste, com 90.161 casos; Centro Oeste, com 50.734 acidentes e Norte, com 30.318 casos registrados.

A faixa etária que mais se acidenta é a de 25 a 29 anos, representando 131.558 ocorrências. O menor número de acidentes acontece entre os trabalhadores com 70 anos ou mais. Foram 444 em 2009. A área de serviços é a mais afetada, com 338.455 casos. Já na indústria, em 2009, foram registrados 316.955. A área do corpo mais atingida são os dedos, com 133.321 acidentes. Depois vêm as mãos, com 40.371, e os pés, com 39.157 ocorrências.

Comparado com 2008, houve queda de 4,3% no ano seguinte. O próprio setor estima que em 2011 haverá diminuição no número de ocorrências. Os fatores motivantes são a desaceleração na atividade econômica e maior investimento dos empresários na segurança de seus trabalhadores, segundo Luis Bruin, especialista em Direito Trabalhista e Previdenciário. Para Germano Serafim de Oliveira, chefe da Seção de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego de Ribeirão Preto, a tendência é de redução no número de acidentes devido à maior fiscalização do governo.

Conscientização

De acordo com Bruin, a informação é a principal aliada dos trabalhadores. "As empresas investem na conscientização para reduzir os danos causados por acidentes e isso é muito necessário", avalia. Um exemplo é a Bracol, marca pertencente à holding BSB, fabricante de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), que realiza seminários periódicos para técnicos em segurança do trabalho.

Desde 2002, a Bracol promove este momento de discussões. De lá para cá, Bruin já contabilizou 200 seminários, com público de, aproximadamente, 25 mil pessoas. "A ação é pioneira e exerce essa função, de transmitir conhecimento, suprimindo uma necessidade do mercado por informações. Isso reforça a preocupação que a empresa tem em auxiliar na capacitação de profissionais preventivistas", explica.